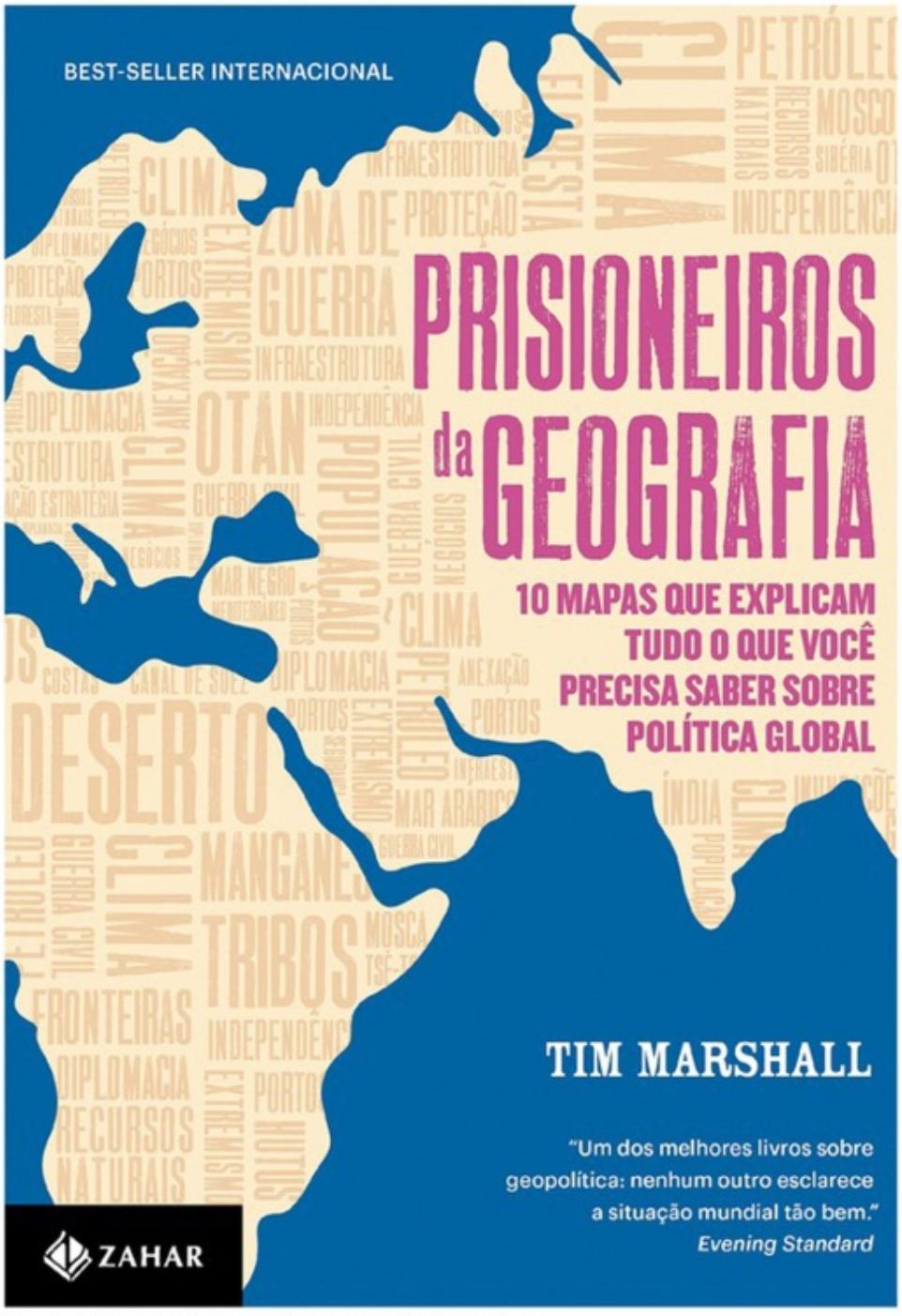
Prisioneiros da geografia

Livro de mapas ajuda a entender conflitos e política internacional

Jorge Luiz Calife
jorge.calife@diariodovale.com.br

Mesmo na era das viagens espaciais e do avião a jato, a geografia ainda molda a vida dos seres humanos. Tim Marshall é um jornalista americano que fez muitas reportagens em áreas de conflito, percebendo como o espaço geográfico delimita e condiciona esses conflitos ele resolveu escrever um livro diferente sobre a geopolítica. Um livro onde os conflitos e a disputa entre as grandes potências econômicas fosse explicado através de uma serie de mapas. O resultado é o belo volume intitulado "Prisioneiros da geografia – Dez mapas que lhe dizem tudo o que você precisa saber sobre a política internacional".

São dez mapas centrais que examinam as principais regiões estratégicas do nosso planeta: Rússia, China, Estados Unidos, Oriente Médio, África, Europa Central, Índia e Paquistão, Japão e Coréia, América Latina e finalmente o Ártico, o oceano congelado que o autor considera um futuro foco de disputas econômicas. A partir desses mapas, Tim Marshall fala sobre conflitos presentes e passados: Como os distúrbios na Ucrânia, a transformação da China em uma superpotência econômica, e as guerras do Oriente Médio. Em seu texto o autor fala sobre o clima, os mares, rios e montanhas que delimitam os países e moldam suas histórias. E como, em toda a história humana as características físicas dos territórios influenciaram as decisões tomadas pelos seus governantes.



Mundo: Mapas que ajudam a entender a política internacional

É um modo diferente de se pensar a geografia. No passado a matéria era ensinada nas escolas na base da memorização do nome de capitais e de acidentes geográficos, sem uma preocupação em ligar o espaço geográfico ao ensino de história. E o modo como história e geografia se inter-relacionam.

O livro esta saindo no Brasil pela editora Zahar, tem 288 páginas e custa em torno dos cinquenta reais. Ele oferece uma introdução ao tema interessante para todos aqueles que acompanham os conflitos do mundo moderno, a guerra econômica entre os Estados Unidos do Donald Trump e o gigante chinês, as ameaças da Coreia do Norte contra o Japão e os Estados Unidos e a disputa pela água e as reservas de petróleo.